

S

SONDAGEM INDUSTRIAL

Edição Especial



O termômetro da indústria tocantinense

Palmas, Tocantins - outubro de 2012.

BUROCRACIA E A INDÚSTRIA TOCANTINENSE

Burocracia afeta a competitividade de 86% das empresas

88%

das empresas apontam como principal dificuldade para cumprimento das obrigações legais, o número excessivo dessas obrigações

61%

das empresas enfrentam burocracia nas áreas trabalhistas e ambiental

56%

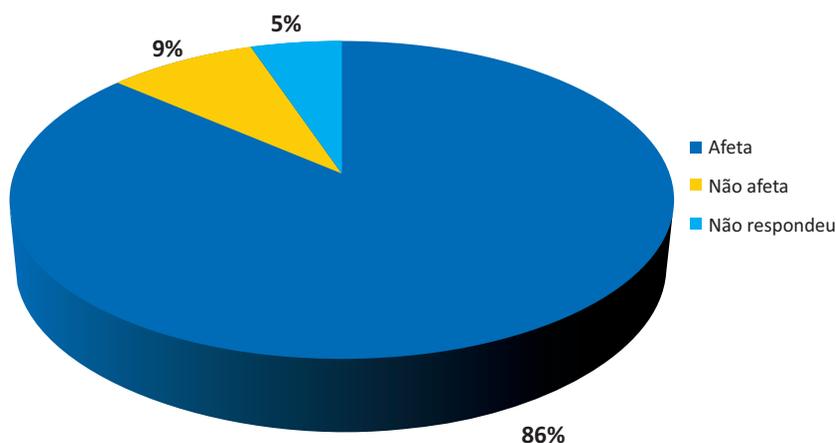
das empresas consideram como o principal impacto da burocracia, o aumento do custo de gerenciamento de trabalhadores

79%

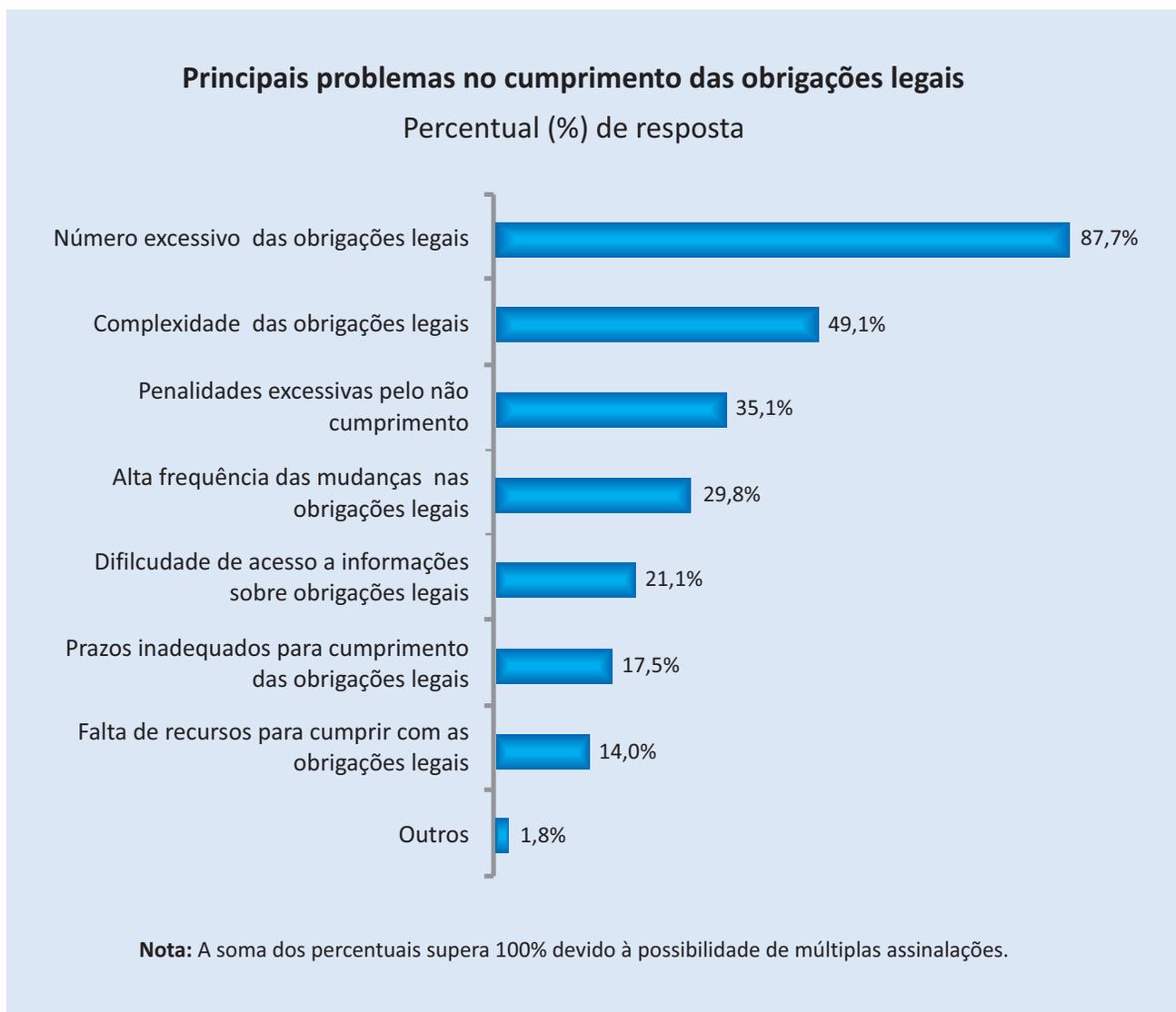
das empresas afirmam que o governo deve dar prioridade à redução da burocracia na legislação trabalhista

Burocracia e competitividade

Percentual de empresas cuja competitividade é afetada pela burocracia (%)



Número Excessivo e Complexidade são considerados principais problemas no cumprimento das Obrigações Legais



Quando questionados sobre os principais problemas enfrentados no cumprimento das obrigações legais, os empresários pontuaram em primeiro lugar com 85,3% o Número excessivo das obrigações legais.

2

Em segundo lugar com 51,5% destaca-se a Complexidade das obrigações legais e em terceiro lugar as penalidades excessivas pelo não cumprimento das obrigações.

Pelo gráfico, observa-se que das opções de problemas apresentados, a Falta de recursos para cumprir as obrigações legais é a que menos afeta os empresários.

Burocracia aumenta o custo de gerenciamento de trabalhadores

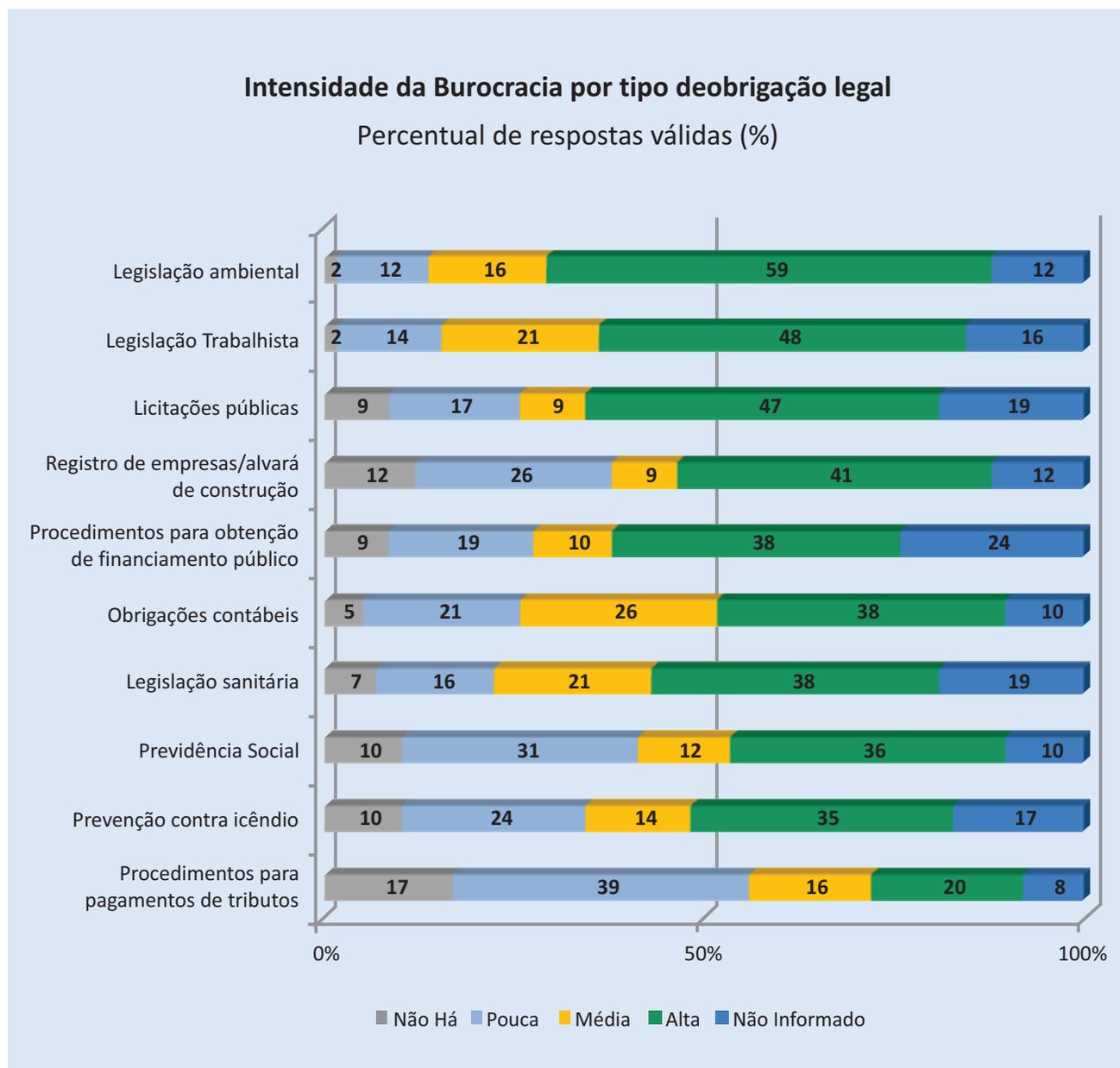


O Aumento do custo de gerenciamento de trabalhadores e o aumento no uso de recursos em atividades não ligadas diretamente à produção foram apontados como os principais impactos da burocracia sobre as empresas, apresentaram 56,1% e 50,9% respectivamente.

Seguindo a tendência nacional, em terceiro lugar com 43,9% aparece o atraso/dificuldade na realização de investimentos.

Observa-se que a burocracia afeta diretamente os meios de produção das empresas (mão de obra e investimentos), impactando assim na competitividade das indústrias tocantinenses.

Empresas apontam maior intensidade de burocracia nas áreas ambiental e trabalhista



4

Os empresários apontaram a legislação ambiental e trabalhista como as maiores obrigações legais de uma empresa. As mesmas foram apontadas respectivamente por 59% e 48% das empresas participantes.

As áreas consideradas menos afetadas pela burocracia são as áreas de Prevenção contra incêndio com 35% das pontuações e em último lugar os Procedimentos para pagamentos de tributos com 20% das marcações.

Redução da burocracia na área trabalhista deve ser prioridade do governo



Como reflexos do gráfico anterior, que aponta as áreas com maior grau de burocracia nas empresas, os empresários consideraram que as áreas trabalhista e ambiental devem ser priorizadas em uma ação do governo.

Observa-se que a legislação trabalhista foi pontuada por 79% das empresas pesquisadas, em segundo lugar destaca-se a legislação ambiental com 68% das assinalações.

Entre as áreas menos apontadas, foram as Licitações Públicas, Prevenção contra incêndio e os Procedimentos Aduaneiros, apresentando 14%, 9% e 2% pontos respectivamente.

UNIVERSO DE PESQUISA
Total de Empresas por Setor e Porte

Setores (CNAE)	Total		PORTE			
			Pequeno		Médio	
	N	%	N	%	N	%
Total	58	100	43	100	15	100
Minerais Não-metálicos	18	31,0%	15	34,9%	3	20,0%
Alimentos	16	27,6%	9	20,9%	7	46,7%
Atividade de apoio à extração	1	1,7%	1	2,3%	0	0,0%
Borracha	3	5,2%	2	4,7%	1	6,7%
Vestuário	3	5,2%	3	7,0%	0	0,0%
Veículos Automotores	2	3,4%	2	4,7%	0	0,0%
Química	2	3,4%	2	4,7%	0	0,0%
Produtos de Metal	2	3,4%	2	4,7%	0	0,0%
Móveis	1	1,7%	1	2,3%	0	0,0%
Extração de Minerais não metálicos	5	8,6%	3	7,0%	2	13,3%
Plástico	2	3,4%	1	2,3%	1	6,7%
Metalurgia	1	1,7%	1	2,3%	0	0,0%
Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	1	1,7%	1	2,3%	0	0,0%
Couros	1	1,8%	0	0	1	5,6%

Perfil da amostra:

58 indústrias (43 pequenas e 15 médias) em 20 municípios

Nota Metodológica

A **Sondagem Industrial Especial** é elaborada pela CNI - Confederação Nacional da Indústria e FIETO - Federação das Indústrias do Estado do Tocantins, através da Unidade de Desenvolvimento Industrial - UNIDES. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto realizado com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativa da evolução da variável em questão. As alternativas são associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75 a 100. As perguntas relativas ao nível de atividade, estoques e situação financeira têm como referência o trimestre anterior. As questões de expectativas referem-se aos próximos seis meses. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas freqüências relativas das respostas. Os resultados gerais para cada uma das perguntas são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos de empresas Pequenas (entre 20 a 99 empregados), Médias (entre 100 a 499 empregados) e Grandes (500 empregados e mais) utilizando-se como peso a variável Pessoal Ocupado em 31/12/2004, segundo a CEE/MTE.

EXPEDIENTE

SONDAGEM ESPECIAL | Burocracia e a Indústria Tocantinense | Publicação da Federação das Indústrias do Estado do Tocantins - FIETO | Ano VI | número 4 julho/setembro 2012 | Unidade de Desenvolvimento Industrial - UNIDES | Gerência: Carlos José de Assis Júnior | Pesquisa de Campo: Instituto Euvaldo Lodi - IEL Coordenação: Cristiane Souza dos Anjos | Supervisão Gráfica: Unidade de Comunicação Institucional do Sistema Fieto (63) 3228-8834 | 104 Sul Rua SE 3 Lote 29 Centro Palmas, TO | CEP:77.020-016 | cristianesouza@fieto.com.br | www.fieto.com.br | Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.